

AVE MARIA

ANNO XXXIII

S. Paulo, 19 de Dezembro de 1931

NUMERO 51





Guaxima — D. Maria Bisinotto Zago: Cumprindo promessa, mando rezarem missa em louvor do maternal Coração de Maria, e mais 5\$000 para o pão dos pobres.

Cedral — D. Mafalda Wincci Duarte, assim cumprindo promessa por ella formulada, mandou rezar missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida, que foi celebrada o dia 28 de Novembro proximo passado.

Restinga — A senhorita D. Enequina de Britto, sinceramente reconhecida por mercê alcançada por intermedio do Veneravel P. Antonio Maria Claret, dá 2\$000 para a devida publicação.

Santos — D. Almerinda Perez Fernandes encommenda oito missas por alma de D. Rosa Alvarez, Mathilde Carrera, Philomena Fernandes, ao Smo. Sacramento, a Sta. Luzia, Nossa Senhora das Dorés, a Sto. Antonio e outra pelas almas — D. Benedicta Forjas quatro missas, sendo pelas almas, a Sta. Rita de Cassia, Sta. Therezinha do Menino Jesus, e pela alma de D. Lydia Maria do Amparo. — O dr. Fabio Peixoto, nove missas, sendo em louvor do Immaculado Coração de Maria, S. José, Sagrado Coração de Jesus, por alma de D. Maria Leonor Souza, D. Clelia Polísio, José Enseada, Archimínio Soares, Henriques Salgado e por alma do sr. Gurcy. — D. Maria Isabel Pontes agradece muitas graças recebidas. — D. Rosa Lorenzo uma missa pedindo ao nosso bom Deus a saude de seu marido e outra missa pelas bemditas almas. — D. Maria Rezende duas missas por alma de D. Maria da Gloria Oliveira e por Ernesto Azevedo. — D. Maria Paz Franco quatro missas por alma de seu marido sr. José Martin Franco. — D. Presciana Leal trez missas a Santa Luzia, Coração de Maria e Santa Therezinha. — D. Maria Fausta Borges duas missas pelos finados da familia. — D. Maria Gonçalves da Silva quatro missas por Manoel Gonçalves Silva, Fructuoso Silveira Almeida, Gertrudes Silveira Almeida e Jacyntha Maria de Jesus. — D. Herminia Ferraz

Martins uma missa ao Coração de Maria em acção de graças em intenção do V. P. Claret, e outra pela alma de Antonio Joaquim Abreu. — D. Delphina Leite Varella agradece uma graça obtida de Dom Bosco. — D. Maria Mattos Ferraz uma missa por alma de Manoel Antonio Mattos. — O sr. Roberto Paiva uma missa pelas almas. — D. Rosinha Gomes agradece uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Maria José Matheus celebrando uma novena com a ima-



JACUTINGA
Sr. Paulo Curimbaba

gem do Coração de Maria, Visita domiciliaria, obteve um emprego para seu filho sendo que já fazia dois annos que ficou desempregado.

Jundiaby — D. Esterina Monjola encommenda uma missa em louvor do Imm. Coração de Maria, pela conversão dum filho e pela felicidade de todos os membros de sua familia. — D. Angelina Picolo manda celebrar trez missas: uma pelas santas almas do purgatorio, uma pela alma de sua idolatrada mãe, Luiza Martinelli e outra por alma de Seraphim Martinelli. Entrega 2\$000 para a publicação. — D. Herminia Gomes manda celebrar duas missas por alma do seu saudoso esposo José Firmino Gomes. — D. Angelina Calderelli manda rezar uma missa por alma do bon-

doso e sempre lembrado esposo Frederico Calderelli. — D. Leonor Balthasar da Silva, agradecida, vem fazer a publicação duma importante graça que conseguiu do valioso patrocínio do Veneravel P. Claret, como foi a completa cura dum eccema na mão que a tinha deixado quasi arruinada, graça essa conseguida com a só promessa de celebrar uma missa pela sua prompta beatificação. A mesma, outrosim, manda rezar uma missa por alma do fallecido Candido, victima dum horrivel desastre. — A senhorita Maria de Lourdes Balthasar da Silva, manda celebrar uma missa por alma de Gertrudes de Queiroz Telles, agradecida pelas graças que desde o céu recebe dessa alma, que em vida tanto a protegeu. — Uma devota pede a publicação duma graça alcançada pela mediação da novena das "Trez Ave Marias". Agradecida, dá 2\$000 pela publicação. — D. Rosa Folconi e familia mandam rezar as seguintes missas: uma pelo pae, mãe e madrasta; uma pelo pae e mãe do sr. Luiz; uma por alma da filha Catharina; uma por alma de Maria e Thereza; e uma pelas santas almas do purgatorio. Entrega 1\$000 para a publicação. — D. Sebastiana de Oliveira manda rezar uma missa em louvor do Divino Espirito Santo, conforme promessa feita. — D. Maria Niero manda rezar uma missa em louvor de Sta. Luzia e outra pelos fallecidos da familia e santas almas do purgatorio. — D. Judith Franco agradece uma graça do Beato D. Bosco e penhorada entrega 10\$000 para os seus orphãosinhos. Dá 1\$000 pela publicação. — D. Assumpta Picolo manda celebrar uma missa ao glorioso Santo Antonio, applicada pela saude de seu filho Italo seguida de promessa de publical-a na "Ave Maria". — D. Faustina Dias Pupo tendo conseguido do auxilio do Coração de Maria, a quem implorou, a saude de sua sobrinha Dolores Gncarini Pupo, na occasião que teve um parto laborioso, com a promessa que fez a nossa boa Mãe. Com o fim de agradecer tamanho favor, manda rezar uma missa e publicar a graça.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA - ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:
 Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

A unica esperanza

JESUS, o Desejado das Nações, foi para o mundo antigo a unica esperanza; esperanza messianica, de longe prophetizada, para o povo escolhido onde, pouco a pouco, se avolumara o infortunio, até supportar o jugo dos Herodes e dos Pilatos; esperanza confusa mas ardente que atravessava a terra inteira, suspirosa de uma nova ordem, cujos primeiros alvares illuminavam já as cumeadas do pensamento pagão.

Esses clarões de esperanza tinham sobreidoirado o genio de Virgilio ao erguer o seu cantico de imorredoura epopeia, poucos annos antes do nascimento do Salvador. E' nas obras dos contemporaneos: Filon, Tito Livio e Seneca, perpassavam os acentos da angustia universal que a Misericordia Divina vinha recompensar e satisfazer, dignando-se fazer baixar o seu Christo á humildade de um presepio, para que vivendo entre os homens, os tornasse dignos de receberem a mensagem da paz e do amor.

Dir-se-ia que o orgulho humano, tentando no nosso tempo apagar a estrella que guiou outrora os pastores e os magos ao Presepio de Belem, conseguiu occultar o seu fulgor aos

olhos dos representantes actuaes daquella multidão indifferente e egoista que vagueava em Belem e negara pousada á Mãe de Deus.

Tambem hoje já o Salvador do mundo se apresenta como a unica esperanza nas cumeadas do pensamento contemporaneo, angustiado e temeroso ante uma civilização, cuja belleza se apaga e cujas glorias se extinguem, porque della criminosa e impiamente foram afastadas todas as claridades divinas.

O terror e a angustia são, porventura, mais negros nesta hora, no meio das sociedades que se dizem civilizadas, do que nas regiões onde luzem ainda somente résteas da verdade primitiva e as almas buscam grosseiramente, numa ansia mal definida, o **Deus desconhecido** a que rendia preito a velha sabedoria pagã.

O palacio da civilização que a luz da fé illuminou, e o fogo da caridade christã já algum dia aqueceu encheu de riquezas moraes, é o que nesta hora sente mais duramente os frios do abandono e a escuridão causada pelo orgulho destruidor e pela adensada neblina das paixões.

Já na tribuna da Academia franceza, o academico René Doumic exprimia esse vago e con-

fuso terror, propondo o premio excepcional de 15.000 francos para o livro de Georges Duhamel, **Scènes de la vie future**, em que se aponta a nova barbarie que ameaça o mundo civilizado, tanto mais terrível quanto se abriga sob a etiqueta de progresso.

Essa barbarie chama-se a "civilização mechanica", que se suppõe partir da America do Norte — diz René Doumic — unicamente porque o Novo Mundo foi mais facilmente invadido por ella.

Como termo dessa invasão receia o academico francez a "supressão do individuo, da sua actividade propria e da sua consciencia". A escravidão á machina, peor e mais degradante do que a imposta pelo homem.

E então exclama: "Salvemos tudo o que nos foi e é caro, porque é nobre e bello: o reinado da intelligencia e do coração, a vida de familia, a intimidade do lar, o recolhimento da reflexão, os vãos do sonho, numa palavra, tudo o que é verdadeiramente humano".

E' o mesmo grito angustiado do mundo

antigo, a mesma ansia definida ou confusa de um Salvador, a mesma aspiração para a Belleza, para o Amor, para a Paz entre os homens e dos homens comsigo mesmos.

E hoje, como ha 20 seculos, Jesus, o Salvador, a unica esperança, vai nascer na humildade de um Presepio; e hoje, como ha 20 seculos, do mundo escravizado, confundido, ansioso, presa de mil angustias e terrores, só poderá salvar-se os que confiarem na estrella guiadora, os que ouvirem o cantico de gloria dos anjos, os que, a exemplo dos pastores e dos magos, souberem cahir de joelhos e adorar a Omnipotencia Infinita, rejeitada pela soberba do mundo e pelo odio das seitas.

A civilização vacila? o mundo receia?

Como querem salvar a **civilização christã**, cujos fructos exaltam, sem **Christo**?

Como é possivel **salvar** qualquer coisa de bello, de grande e de humano, longe do unico Salvador?

Elle é a unica esperança!

Venite adoremus!

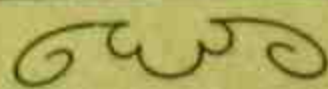
AFFECTOS DA VIRGEM MÃE AO DEUS MENINO

III

Oh! amado do meu coração!
Oh! inestimavel fruto da infinita fecundidade do Eterno Pai, e fruto tambem desta terra Virgem em que vos semeou o Espirito Santo! Oh meu dulcissimo Emanuel! Que me estais pedindo com vossos olhinhos chorosos? Em que que-reis vos sirva a vossa escrava? De que necessita o meu Omnipotente, em que lhe valha esta sua creatura?

O' lindissima flor de minha virginal inteireza? Esse singelo e amoroso volver dos vossos olhos, com que vos espelhaes nos meus; esse estender os bracinhos, com que solicitaes pendurar-vos no meu collo, me roubam o coração, me derretem a alma, me suspendem com a força de uma admiração profundissima. Não necessita o Oceano de tantos seios para recolher suas immensas aguas, quanto necessita meu coração de espaços, onde calbam tantos mares de alegria.

Dizei-me, ó Eterno Verbo da mente eterna, dizei-me ó Deus verdadeiro, são estes pesinhos que insaciavelmente estou be-



jando, os que andam sobre as azas dos ventos, os que fazem seu caminho nos abysmos de al-

tissimos juizos, e suas pegadas não são conhecidas?

São estas mãozinhas que preudo com pobres faixas, as com que fabricastes o Sol e Aurora? São estes bracinhos, que sinto frios, os com que ferindo os montes os fazeis fumegar abrazados? Esse peito delicado, que conchego ao meu, é o archivo onde estão escondidos os altissimos incendios do amor sempiterno? E' o sacario vivo do coração, onde estão escriptos os nomes de todos os que hão de conseguir a vida interminavel?

Esses olhos, que estão vertendo amorosas lagrimas, são porventura os que olhando para a redondeza da terra a fazem estremecer; e inclinando-se para os peccadores abrandam a sua rebeldia, e convertem as almas com a doce violencia do seu amor?

São estes membros, que toco e penso, e alinhio e reclino entre feno, o Templo vivo onde habita corporalmente a plenitude da Divindade?

P. Manuel Bernardes



N A T A L

(10 - 12 - 30)

*A hora soou. Mais doce e prateada
Mostra-se a lua no amplo firmamento;
No resguardado val suspira o vento,
Canta o gallo com voz mais delicada.*

*Brando clarão rebenta de alvorada
Do eter na região. Feliz momento.
Homem, vae findar teu soffrimento,
O céo visita a terra desgraçada.*

*Meia noite. Entre arroubos de alegria
Nasce da Virgem Santa em lapa fria
Jesus Menino, salvação do mundo.*

*Ruge Satanna treva do profundo;
Cantam no céo os anjos ao Senhor
E o homem perdido tem um Redemptor.*

(12 - 12 - 30)

*E' alta noite. Placida e ligeira
Sussurra a brisa. Em rustica choupana
Nasce Jesus da Virgem Soberana,
Flor mimosa de mystica roseira.*

*Pobres palhas lhe dão cama grosseira;
Brandas vozes ecoam na cabana
Cantando o berço que da estirpe humana
Fulgido encerra a gloria derradeira.*

*Berço triumphal das almas alegria.
José e Maria, Magos e Pastores
Extaticos te adoram. E a porfia*

*O mundo a ti virá, que em ti descança
O divino Emmanuel entre fulgores,
Do homem caído, unica esperança.*

F.

R.

UM APOSTOLO MARIANO

VII

PRIMEIROS PASSOS DO FILHO
DE MARIA

Todos trazemos de nascença dentro do nosso peito o germen da santidade e o germen do crime: do primeiro fecundado com a seiva viçosa da virtude e afagado pela branda aragem da bondade sahem os santos; quando o segundo recebe a malfadada influencia das paixões e se nutre do malefico influxo dos baixos instinctos e desregrados appetites sahem os criminosos.

A flôr mimosa da virtude desabrochava-se no coração do pequeno Antonio sob a sombra tutelar de Nossa Senhora; sua santidade, portanto, valer-lhe-á a alcunha de filho de Maria. Temos materia de sobejo para provar nossas affirmações; bastar-nos-á, porém, que o leitor leia neste dia o capitulo VII da auto-biographia do servo de Deus, que leva este epigraphe: "Da primeira devoção a Maria Santissima": "Por estes mesmos annos de minha infancia e juventude professava cord'alissima devoção a Maria Santissima. Tomára que hoje tivesse a devoção de outr'ora! Para minha humilhação contarei quanto em honra de Maria Santissima eu praticava. Quando criancinha deram-me um terço que muito agradei como se fosse a aquisição do maior tesouro; servia-me delle junto aos outros meninos da escola, pois, ao terminar as aulas da tarde enfileirados iam todos á igreja que perto dali estava onde juntos rezavamos o terço dirigido pelo mestre. Sendo ainda pequenino achei na minha casa um livro intitulado "A Roseira", que trazia os mysterios do rosario com illustrações e explicações analogas; por aquelle livro aprendi o modo pratico de rezar o terço com os mysterios e ladainha. Em o advertindo o senhor mestre ficára altamente satisfeito pondo-me na igreja perto delle para eu dirigir a reza do terço. Acarretára-me este facto a sympathia do bom mestre, o que observado pelos alumnos maiores fez com que tambem elles aprendessem a rezar o terço, podendo dahi em diante alternar por semanas, de sorte que todos aprendiam e praticavam esta santissima devoção, a mais proveitosa e salutar depois da santa missa. Desde então rezava-o não só na igreja mas tambem todas as noites em casa segundo dispunham meus pais. Quando approvadas as primeiras letras me puzeram fixamente no trabalho da fabrica de tecidos, cada dia rezava as três partes, rezando tambem commigo os outros trabalhadores; dirigia eu e respondiam elles sem interromper o trabalho. Rezavamos uma parte antes das oito horas da manhã e

depois iam almoçar; a outra antes do meio dia, hora em que sahiam para jantar, e a terceira, antes das nove horas da noite, quando se retiravam para ceiar. Além do rosario inteiro que rezava todos os dias de trabalho, em cada hora do dia rezava uma Ave Maria e "O anjo do Senhor no tempo devido. Nos dias santos demorava-me mais na igreja do que em casa, pois apenas brincava com os outros meninos; entretinha-me sósinho em casa e enquanto estava innocentemente occupado nalguma coisa parecia-me ouvir uma voz como se a Virgem me chamasse para ir á igreja, e eu respondia dizendo: "Vou, vou", e logo ia. Nunca me cansava de estar na igreja diante de Nossa Senhora do Rosario falando e rezando com tal confiança que me trazia a persuasão de que Maria Santissima me ouvia. Afigurava-se-me que da imagem diante da qual orava partia um fio electrico até o original que estava no céo; sem ter visto naquella idade o telegrapho eu imaginava haver um da imagem ao céo. Não posso explicar com quanta attenção, fervor e devoção, maiores do que agora, eu orava. Frequentemente desde creança na companhia da minha irmã Rosa, que era muito religiosa, ia visitar o Santuario de Maria Santissima chamado "Fusimanha"; distante uma legua e tanto da minha casa. Nem dizer posso quanta a devoção que sentia naquelle santuario; ainda antes de chegar, enxergando a capella sentia-me commovido a ponto de marejarem-se-me os olhos de lagrimas de ternura; começavamos então a rezar o terço e seguimos rezando até chegar á capella. Esta devota imagem de Nossa Senhora de Fusimanha tenho-a visitado sempre que me foi possivel não só quando menino, mas tambem quando estudante, sacerdote e arcebispo, antes de partir para minha diocese".

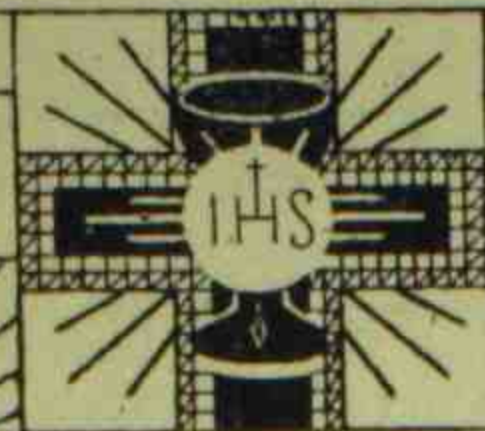
Folgam commentarios ás linhas precedentes; far-lhos-á o leitor depois de ter lido o final do capitulo donde tiramos as citações supra.

"O' Maria, minha Mãe. Que bondosa tendes sido para commigo e quão ingrato tenho sido para convosco. Eu mesmo me confundo e envergonho. Quero amar-vos, minha Mãe, daqui por diante com todo fervor e não sómente vos amarei eu, mas farei por que todos vos conheçam, vos amem, vos sirvam, vos louvem e vos rezem o Santissimo Rosario, devoção que tanto vos agrada. O' minha Mãe! Encorajai a minha debilidade e fraqueza, afim de cumprir a minha resolução".

P. Militão Viguera, C. M. F.

Gymnasio São José, Batataes.

SEMANA



LITURGICA

DOMINGA 4.^a DO ADVENTO

EVANGELHO

(S. Lucas 3, 1-6)

No ano decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos governador de Judea, Herodes tetrarca de Galiléa, seu irmão Filipe tetrarca de Ituréa e da provincia de Traconitides, e Lisaniás tetrarca de Albilina; sendo principes dos sacerdotes Anás e Caifás; falou o Senhor a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a terra do Jordão pregando o batismo de penitencia para remissão dos peccados, como está escrito no livro do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Prepara o caminho do Senhor, endireita as suas veredas. Todo vale será cheio e todo monte e outeiro será arrasado, e os maus caminhos tornar-se-ão direitos, e os escabrosos planos e todo homem verá o Salvador enviado por Deus.

*

Como aparece misterioso o proceder de Deus neste evangelho da 4.^a Dominga! Para comemorar o inicio da pregação de S. João Batista, o Evangelista S. Lucas apela para as circunstancias que mais podem contribuir a lhe dar realce soberano. Diante do espectador faz desfilar meia dúzia de nomes, que naqueles dias enchiam a boca do mundo, e que o tempo ainda completamente não conseguiu cobrir com uma capa de pó de grandezas preteritas. O mundo era naquele comenos governado pelo imbecil enteado de Augusto: de Roma, Tiberio ditava as leis caprichosas a que se deviam sugelitar os reinos e as nações. Era o supremo gerarca do universo: o seu nome devia figurar no cabeçalho dessa lista. Embora esse nome esteja enxovalhado de ignominia, representa a tirania do vicio sobre a virtude; perentoriamente vem consinado no rol dos Imperadores Romanos: passará á historia aviltado no manto do crime, mas viveu no

tempo de acontecimentos que deramavam luz clarissima em torno deles.

Poncio Pilatos, simbolo de toda covardia, representa no mundo essas pessoas que carecem de columna vertebral: os tres filhos de Herodes o grande, ou o infanticida, que herdaram do pae a baixeza, o desprezo, a ignominia dum vida abominavel, deixam os seus nomes ao pé do Cesar dos despotas. Seguem no relato evangelico outros dois nomes não menos infames: Caifás e Anás. Estes nomes lançam punhados de trevas, vasa de lama no quadro de luz do texto sagrado. Mas é necessario conhecer a data certa do inicio da Evangelização do Batista: regiam os povos aos quaes ia se dirigir o Santo Precursor. Após este relato sucinto em que aparecem Tiberio, Pilatos, Herodes Antipas, Felipe, Lisaniás, Caifás e Anás, o santo evangelista parece que respira, annunciando o fato que preparara: "Falou o Senhor a João, filho de Zacarias, no deserto". A palavra de Deus ecoou nos ouvidos de João, quando se encontrava embrenhado no deserto, insulado no mundo, preso na solidão.

Esquecido dos homens, Deus dele se lembra: não ouvindo o ruido das creaturas, escuta a voz de Deus; despindo-se dos ancelos do corpo, só atende aos voos do espirito. Espera pacientemente a hora de Deus, que sempre chega, embora por vezes demore. Pronuncia o Eterno a palavra creadora do mundo sobre João; e João se comove, sente invadido o seu coração pela força energetica de quem antes não tinha noticia: é a força do Apostolado. Já tem a voz dos profetas, o trovão dos apóstolos, a unção do sacerdote, o amor do contemplativo, o valor do mártir: já pode vibrar sobre o tempo a palavra da eternidade; já pode clamar no deserto, pois os ventos carregarão nas suas azas os ensinamentos que os labios do profeta lançam na voraagem do tempo: é enviado de Deus, embaixador do Eterno, em todo o reino de Deus será recebido com transportes de alegria: Deus arma-o naquele momento cavaleiro do grande Rei: as almas formam alas e parecem que bradam: Passo ao enviado do Rei!

Se o que recebeu a missão está no deserto, dentro em pouco, este converte-se em cidade; a cidade abala para o deserto. A palavra do homem que veicula a idea de Deus é a maior potencia deste mundo. O pregador sustem uma especie de dialogo sem perguntas nem respostas com os seus ouvintes. Agora se o homem fala em nome de Deus, que obstaculos podem surgir diante dessa força imensa da verdade, do bem, da vida, da felicidade, do tempo e da eternidade? Os ecos da palavra sagrada, unidos nos labios do pregador, a verdade, belesa, bondade, harmonia de sua alma que gera a misericordia divina, brilham sua vida, cantam na ação, alcandoram-se nos arroubamentos, revestem o pensamento de luzes, o coração de fogo, a vontade de energia. Esse homem que pensa em Deus, e vive como pensa, tem na sua mão uma força irresistivel, insuperavel: é a força de Deus manifestada em milagres do poder e da bondade, milagres sobre os corpos e sobre o tempo. Pode ser que não faça uso dessa força, não importa: nele resplandece, e atrairá as gentes como João o Precursor. Sem milagres, diz Santo Agostinho, atraia João os povos. E isto não era tudo. João pregava segundo a palavra que escutara no fundo do deserto e no amago do seu coração. As verdades de Deus eram o tema dos seus sermões. Se a palavra é a tunica imaculada da idea, que será a palavra de Deus?

Essa Palavra que eternamente vibra em Deus, que esplendor, que cria, que embeleza, que derama catadupas de harmonias sobre a terra, mas que ao mesmo tempo açoita o crime, esmaga o peccado, condena a libertinagem, espanca a hipocrisia, desmascara o orgulho, mostra as tortuosas veredas do vicio, estava com toda a sua virtude, conquanto por uma creatura pode ser participada, no pelto de João. A palavra do anacoreta era pois o eco dessa outra palavra que repercutia incessantemente na alma de João.

Os homens ouviam-na e compungiam-se; a ela acomodaram a sua desregrada vida, e collocaram-na como meta á sua perfeição futura.

P. Anibal Coelho, C. M. F.



PAGINA AMENA



Conto do Natal



ERA no dia de Natal: todos tinham ido para a igreja, menos eu e vóvó. Ficamos sósinhas em casa, pois não podíamos acompanhar os outros, sendo eu mui pequena e ella mui velhinha.

E como estavamos lá, sentadas em meio da solidão, vóvó começou:

“...Existia um homem, que se foi pela noite escura a procurar fogo. Ia de porta em porta, batia em todas: “Meus amigos, ajudai-me! Minha mulher acaba de dar á luz uma criança, e necessito de fogo para aquece-la, e ao pequenino”.

Mas a noite era profunda; todos dormiam; ninguém respondia. E o homem continuava seu caminho. De repente avistou uma luz brilhante ao longe. Para lá se dirigiu, vendo que era uma fogueira acesa ao ar livre. Carneiros brancos dormiam ao redor, e um velho pastor acorçado guardava o rebanho.

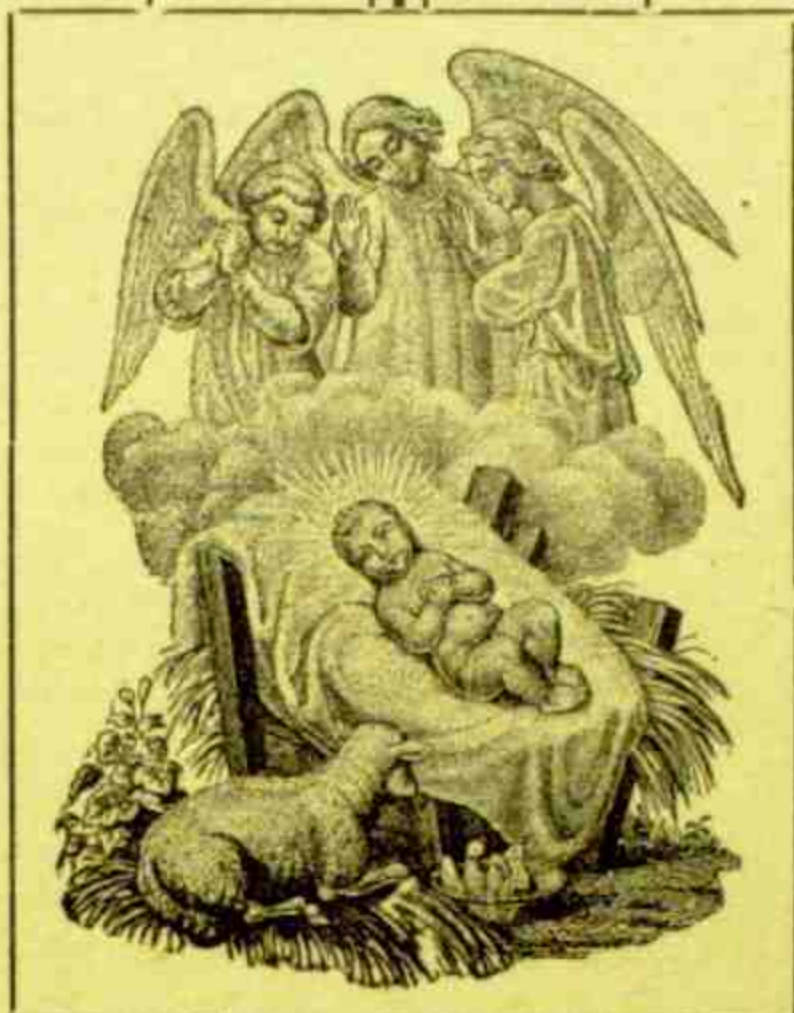
Quando o homem, que procurava o fogo, se aproximou dos carneiros, viu tres grandes cães adormecidos aos pés do pastor. Todos tres acordaram e abriram as grandes boccas como para latir; mas não se ouviu nenhum som. O homem viu os pêlos eriçados, e as presas agudas a brilharem mui brancas á luz do fogo. E todos tres se atiraram contra elle: um o agarrou pela perna o outro pela mão, e o terceiro pela garganta, mas queixadas e dentes recusavam o serviço e o homem não soffreu nenhum mal.

Quiz então aproximar-se do fogo e tomar o que precisava. Mas os carneiros eram tão numerosos e deitados tão perto uns dos outros, que não conseguia abrir caminho. E teve de pisar sobre estes animaes. E nenhum delles se acordou ou mexeu”.

Até ahí eu escutei minha avó sem interromper, mas não podia mais.

— Porque isso, vovó? perguntel.

— Saberás a seu tempo, disse vóvó, e continuou:



“Quando o homem chegou junto ao fogo, o pastor levantou a cabeça. Era um velho, enrugado, máu e cruel para com todos. Ao avistar o estrangeiro, apanhou o cajado pontegudo e o lançou contra elle. O cajado vóu sibillante rumo ao homem, mas, no momento de atingil-o, desviou-se e foi cravar-se na terra”.

Interrompi de novo:

— Vóvó, porque o cajado não quiz bater no homem?

Vóvó nem se dignou responder e proseguiu:

“Então o homem acercou-se do pastor e disse:

— Meu amigo, ajuda-me, deixa-me tomar um pouco de fogo. Minha mulher deu á luz uma criança e preciso aquecel-a, a ella e ao pequenino.

Esse pastor teve gana de recusar, mas pensou nos cães que não tinham latido, nos carneiros que não tinham fugido, no cajado que não quiz bater, e teve medo.

— Toma o que precisares, disse ao estrangeiro.

O lume acabara de se consumir. Nem galhos nem achas acesas. Era um monte de brasas, e o homem não tinha uma pá ou outra qualquer coisa para carregar os carvões acesos.

E vendo isto o pastor continuou:

— Toma tanto quanto queiras.

Mas no intimo alegrava-se com o pensamento de que o homem nada levaria.

Mas o homem se curvou, separou as cinzas e retirou com as proprias mãos algumas brasas vermelhas, collocando-as sobre o panno de sua capa. E as brasas não lhe queimaram nem as mãos nem a vestimenta, e elle as levou como si fossem maçãs ou nozes”.

Pela terceira vez, a narradora foi interrompida:

— Vóvó, porque as brasas não quizeram queimar o homem

— Tu vais saber, disse vóvó. E continuou:

“Quando o pastor, que era carancudo e máu, viu essas cousas, começou a interrogar-se: mas que noite é esta em que os cães não mordem, os carneiros não se assustam, o cajado não fere, e o fogo não queima? Chamou o estrangeiro e perguntou:

— Que noite é essa tão estranha em que as proprias cousas mostram piedade?

O homem respondeu:

— Nada te pôsso dizer, emquanto tu mesmo não enxergares. E aprestou-se para ir aquecer a mulher e o pequenino.

O pastor pensou que não devia perder de vista esse homem, antes de comprehender o que tudo isso significava. Levantou-se e o acompanhou.

Breve reconheceu que o homem não tinha sequer uma cabana para habitar: mulher e filho jaziam no fundo de uma gruta da montanha, de paredes frias e núas.

Pensou no pequenino, arriscado a morrer de frio, e embora um homem egoista, sentiu-se comovido deante dessa miséria. Retirou do sacco que trazia ás costas uma pelle de carneiro, branca e macia, entregou-a ao estrangeiro, dizendo que collocasse o pequenino a dormir sobre ella.

No mesmo instante em que dava esta prova de bondade e caridade seus olhos se abriram: e viu o que até ahí não conseguira ver e comprehendeu o que até

aquelle instante não comprehendera.

Viu em torno de si um círculo de anjos, de azas a rebrilhar. E cada qual tangia um instrumento de cordas, e todos juntos, numa voz alta e clara anunciavam que nessa noite o Salvador nascera, e Salvador que remiria os homens do peccado. E comprehendeu então que as próprias cousas se impregnavam de jubilo, nessa noite e não queriam fazer nenhum mal.

E não era só na gruta que havia anjos: elle os viu em toda a parte, sentados no alto da montanha, ou voando sob o céu. Vinham em grupos, ao longo dos caminhos, e todos se detinham a contemplar o Menino-Deus.

E por toda a parte havia alegria, por toda a parte contentamento, por toda a parte cantos e jogos, e o pastor viu tudo isto na noite escura, onde, momentos antes, não distinguira cousa alguma. E sentiu tão grande felicidade, quando seus olhos se abriram, que, cahindo de joelhos, agradeceu a Deus".

Logo que vóvó chegou a este ponto da historia, suspirou e disse:

— O que enxergava este pastor, todos nós poderíamos enxergar. Os anjos vóam sob o céu todas as noites de Natal, e não depende senão de nós o enxerga-los.

Depois ella pousou a mão na minha cabeça e acrescentou:

— Desta historia lembrar-te-ás sempre, pois é tão verdadeira como o estares tu me vendo e eu te vendo. Não é de lampadas e de luzes que necessitamos. Nem tão pouco da lua e do sol, mas sómente de olhos que saibam abrir-se ao resplendor de Deus!

Selma Lagerlof

NOITE DE NATAL

Noite, noite de Natal,
Noite sobre todas santa
Isenta de todo o mal,
Feita de puro cristal
Noite augusta, sacrosanta.

Noite, noite em que Maria,
Gheia de Graça e de Luz
Entregou á luz do dia
O cachopinho Jesus
Nossa luz, nossa alegria!

Quantas luzes nos altares
Das ermidas mais modestas!
Que sons alegres nos ares!
Que festa em todos os lares!
Boas festas, boas festas.

URBANO DE CASTRO



NATAL

E' o dia mais doce e mais carinhoso da christandade.

III E' o dia em que vemos Jesus Menino, resplandecente de belleza nos braços maternas.

Ao presepio pobrinho de Belém todos vem adoral-O: os grandes da terra, trazendo ricos presentes, e curvando-se humildes, como que para nos ensinar que não ha grandeza em face de Deus; os pastores rudes, trazendo tambem as suas offerendas que não valem menos, porque são dadas do coração, segundo os recursos do seu pobre mister. Até os mansos animaes parecem adorar o Menino Deus e guardaram no olhar, através dos tempos, a pacifica suavidade da bemdita visão.

Nesse quadro bello e calmo do

Presepio tudo é doçura e terníssima lição. Allí temos a igualdade christã irmanando todos no mesmo culto e no mesmo affecto redemptor; allí temos a familia, com os seus laços, as suas alegrias, os seus deveres e os seus sacrificios; allí temos a pobreza, a frugalidade, a simplicidade, honesta, limpa e contente; allí temos a virtude recebendo o mais alto, o mais extraordinario premio; allí temos o amor puro na sua mais sublime expressão; allí temos a felicidade no seu mais alto sentir...

E o dia de Natal, o dia da Familia, como lhe chamam mesmo aquelles que não são crentes, é por todos festejado, e todos se reúnem e comem juntos a cela, commungando o mesmo pão de paz e de união.

Oh! se esse dia bemdito pudessem tocar no coração dos homens, illuminando-os com a sua luz sobrenatural, tornando cada paiz numa grande familia, em que todos se quizessem bem e soubessem viver em harmonia, sem odios, sem lutas, prosperando na ordem e no trabalho!...

Nada tinha de impossivel, de impraticavel, esse desejo.

Se a decima parte do esforço, da actividade, dos recursos que se empregam para o mal fosse empregada para o bem, cada Natal seria verdadeiramente a festa duma grande familia, unida e venturosa.

M. C.

OS VERDADEIROS christãos devem submeter-se ás decisões da Igreja com uma simplicidade de criança. O espirito de Nosso Senhor Jesus Christo é que anima a Igreja, sua esposa.

★

NUNCA MOSTREIS devoção exterior se não a tendes interior.

O optimismo



Ha na vida lugar para tudo.
Dores e alegrias, alentos e des-
animos, lagrimas e flores, amor
e odio.

Ha momentos que embalsamam
feridas.

Ha-os que apunhalam e matam.
..Uns suavizam amarguras, aman-
sam desesperos, afagam descon-
solos...

Outros escavam fontes de pran-
tos, semeiam canteiros de espi-
nhos, desprendem tempestades de
sangue...

A todos os vindos a este mundo
é dado, com mais ou menos effi-
cacia espalhar o bem ou estender
o mal.

...Um dos sentimentos que
maior somma de bem-estar podem
trazer aos homens é o optimismo.

O optimismo é calor que derre-
te gelos de indiferença, aquece
friezas de desanimo, reanima vi-
das moribundas, faz pulular varas
atrofiadas, enloirece espigas e
flores...

O optimismo é luz que rasga as
trevas, atrahé corações duvidosos,
acende enthusiasmos delirantes,
desperta heroismos salvadores.

O optimista é bemfeitor da hu-
manidade.

Mas o optimismo mal compre-
hendido pode ser um mal.

Por vezes desculpa a indolen-
cia, justifica a covardia, absolve
o egoismo...

Não é ainda falso optimismo
que faz descansar os catholicos
brasileiros, mesmo quando o ini-
migo não dorme e todos se atare-
fam no afiar das espadas?

Sejamos optimistas na força
eterna do christianismo, mas pes-
simistas ao considerarmos a fra-
queza dos que nos perseguem.

Só assim não dormiremos, co-
mo os Apostolos no Jardim das
Oliveiras.

-João do Monte

NA SAPIENTÍSSIMA estimação de Deus,
que não pode enganar-se, mais vale um
pouco de estudo de humildade e até um
simples acto desta virtude, que toda a
sciencia e sabedoria do mundo.

"Béca Santa Therezinha"



CHRISTINA

Legionario Bernardo Mendes Guimarães
Néto, filho do Sr. Antonio Mendes
Guimarães e D. Sebastiana Mendes
Guimarães



Subscrição pró "Béca"

Mirasol — As crianças, por
intermedio de D. Anna
Sandeville 5\$000
Campanha — Uma devota 5\$000
(Continúa)

D'um Album...

Os livros mediocres invadem
as nossas bibliothecas. Se trata
sem respeito a arte de escrever:
eu quísera que cada autor não
publicasse outra cousa sinão a
flor mais intima da sua alma e
da sua intelligencia.



O que mais captiva na vida de
Goethe, é a sua affeição por
Schiller, é a dor que lhe causou
a morte dum seu rival tão glorio-
so. Aquelle esforçado, aquelle va-
lente, conservava no seu coração
um ponto vulneravel; aquelle he-
roe não se tinha banhado dum
modo completo nas aguas da Es-
tigia. Ah! aquelle grande egoista,
o qual abandonara um apoz ou-
tro todos seus amigos, eil-o agora
abandonado por aquelle mesmo
que quísera ter conservado sem-
pre e por uma eternidade. E ao
começar a ter compaixão delle eu
sinto que começo amal-o.

Correspondencia de Piracaia

TRADICIONAL FESTA DE NOSSA SENHORA APPARECIDA

Patrocinada pela Pia União das
Filhas de Maria, realizou-se nesta
cidade, no dia 8 do corrente mez,
com desusada pompa e solennida-
de, a festa em louvor a Nossa Se-
nhora Aparecida.

Essa festa, consoante nossas
tradições, foi precedida por uma
fervorosa novena, em que os fieis
se prepararam para celebra-la
com a devida piedade e recolhi-
mento. Durante nove dias, por-
tanto, preces ferventes e devotos
cantos subiram qual incenso per-
fumado até o throno da poderosa
Rainha do céu e da terra, a Mãe
terna e misericordiosa dos ho-
mens: Maria, Mãe, Rainha, não
nos abandoneis jamais! Olhai
sempre com carinho para o vos-
so Brasil, conservai-lhe a paz e
fazei com que o vosso divino Fi-
lho reine sempre e exclusivamen-
te no coração de todos os brasi-
leiros!

No dia da festividade, de ma-
nhã, celebrou a missa da commu-
nhão geral o P. Leonardo Gioieli,
dignissimo vigario da parochia.
Os membros da Pia União, osten-
tando seus vistosos distinctivos,
occupavam os primeiros bancos
da frente, na capella-mór do tem-
plo. A's 11 horas, estando a egre-
ja repleta de fieis, começou a
missa solenne, cantada pelo
Rvmo. P. Leonrado Gioielle. Ao
evangelho, subiu ao pulpito o
mesmo P. celebrante que, com
palavras repassadas de amor e
affecto, cantou as glorias da Vir-
gem Aparecida.

A' noitinha, sahíu da matriz
uma grandiosa procissão que foi,
sem duvida alguma, o acto mais
destacado dos festejos em home-
nagem á Maria Santissima. Acom-
panhou-a grande massa popular,
a despeito da formidavel chuva
que ameaçava cahir sobre a cida-
de. Durante o percurso da procis-
são, que foi aliás bastante curto,
a banda Municipal, dirigida pelo
sr. Archanjo Manzo, executou
com maestria varias peças do seu
escolhido repertorio.

A' entrada da procissão, depois
de algumas orações de costume,
seguíu-se a bençam do Santissi-
mo Sacramento, passando depois
os fieis a beijar a imagem de N.
S. Aparecida.

Assim terminou, pois, entre
nós, a festa da Immaculada Con-
ceição de Maria, festa esta que
deixou gravadas nos corações as
mais suaves recordações.

N. de Noronha

Piracaia, 9-XII-931.

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

O dia 12, ás 20 horas, installou-se, no edificio da Camara dos Deputados, a Quarta Conferencia Nacional da Educação, promovida sob o patrocínio do Governo Federal, pela Associação Brasileira de Educação.

Presidiu á sessão inaugural o chefe do Governo, que é um dos presidentes de honra do Congresso, sendo outro o interventor do Districto Federal.

O Congresso funcionará de 13 a 20 deste mez e realizará seis sessões plenarias para discussão do tema geral das teses especiaes.

Durante esses dias, serão proporcionadas diversas homenagens e festas em honra dos congressistas.

A comissão organizadora da Conferencia continua recebendo grande numero de adhesões.

— Falleceu, no Rio, na casa de saude São José, o dr. Demetrio Nunes Ribeiro, ultimo sobrevivente do primeiro Governo Provisorio da Republica e ardoroso propagandista do regimem republicano.

O extinto contava 77 annos e era natural de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul.

No seu Estado e no Rio de Janeiro, ao lado de Assis Brasil, Julio de Castilhos, Borges de Medeiros, Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Benjamin Constant e tantos outros vultos da propaganda, o dr. Demetrio Nunes Ribeiro desenvolveu uma campanha tenaz e efficiente, falando na praça publica e mantendo constantes polemicas doutrinarías pela imprensa, o que lhe valeu por vezes ser perseguido pelos governantes.

Proclamada a Republica, foi o dr. Demetrio Nunes Ribeiro convidado a occupar a pasta da Viação, Industria e Commercio. Exercceu o cargo, ainda moço e inspirava viva sympathia a Deodoro.

Depois de largo tempo na Europa, onde viveu longos annos, o dr. Demetrio Ribeiro regressou ha pouco ao Brasil.

— O sr. Getulio Vargas assignou ha dias, na pasta do Traba-

lho, um decreto, criando a Comissão de Defesa da Produccão do Assucar.

— O general Leite de Castro, ministro da Guerra, determinou que os officiaes, que terminaram os cursos de aperfelçoamento e outros que lhes são annexos, se recolham com urgencia aos corpos em que estão classificados, devendo os que se achavam em comissão anteriormente á matricula, ficar nesta data exonerados das mesmas.

— O chefe do governo provisorio assignou, conforme foi noticiado, o decreto que modifica os uniformes dos officiaes e praças do Exercito activo, com excepção dos de primeira categoria (gala), que não foram incluídos no referido decreto por depender de estudos.

Agora o general Leite de Castro, ministro da Guerra, determinou á comissão nomeada o proseguimento dos trabalhos para o estudo dos uniformes de gala, pertencentes á primeira categoria, devendo ser encarada a conveniencia de estabelecer-se um uniforme para cada arma, destinado á apresentação de officiaes em actos solennes e á tropa, em paradas especiaes.

Determinou tambem que sejam estabelecidos uniformes para as diferentes categorias de reservas officiaes, honorarios e assemelhados que tenham de usal-o sem perder de vista a conveniencia de se fixar differenças bem accentuadas e ao mesmo tempo a organização de um album completo de uniformes e o respectivo regulamento de uso.

— Na cidade de Tatuhy, Estado de São Paulo, estão sendo renovados os trabalhos de perfuração de varios poços de petroleo encontrados na fazenda de Bofete.

Já faz tempo, o sr. Eugenio Camargo estabeleceu a primeira sonda naquella fazenda, perfurando 453 metros e conseguindo certa quantidade de kerozene, de que ha amostra na Comissão Geographica e Geologica daquelle Estado, numa zona tomada por are-

nito betuminoso e, aqui e all, riscada por aguas sulfuradas.

— Attendendo ao que requereu a Panair do Brasil S. A. e de accordo com as informações prestadas pelo Director do Departamento de Aeronautica Civil, o sr. Ministro da Viação resolveu, a titulo precario, approvar as tarifas de transporte de encomendas, que deverão vigorar na linha aerea Belem-Buenos Aires e no serviço de trafego mutuo que a referida empresa mantém com as linhas Pan-American Airways Inc.

*

Extrangeiro

A Liga das Nações é bem cara. O orçamento para 1932 é de 1.400.000 libras esterlinas, ou 160.000 mais que em 1931, e 400.000 mais que em 1927.

O total dos empregados da Liga em Genebra é de 1.046, dos quaes 673 no secretariado e 373 no instituto internacional de trabalho. E todos são muito bem pagos; as dactilographas, por exemplo, ganham de 8.000 a 12.000 francos ouro, por anno.

O secretario geral percebe por anno 80.000 marcos, os 3 secretarios substitutos 60.000 cada um.

A Conferencia de desarmamento vae custar 186.300 libras esterlinas.

A Conferencia de Opio, organizada pela Liga das Nações acaba de resolver que o credito seja eliminado para a venda de entorpecentes, devendo todas as aquisições serem feitas a dinheiro.

*

ITALIA

Os sem trabalho, desde fins de setembro, tiveram um augmento de 52.000, e em 31 de outubro eram 199.744.

O deficit do orçamento, em outubro, teve um accrescimento de 235 milhões de llras. perfazendo agora 1.167 milhões. A dívida publica cresceu de 156 milhões, chegando á somma de 92.328 milhões.

A circulação de papel-moeda

diminuiu de 40 milhões, sendo agora de 14.441 milhões de liras.

— Marconi construiu um aparelho radio-telegraphico para ondas de 50 centimentros.

— Falleceu na cidade de Turim o Rvmo. P. Rinaldi, Superior dos Salesianos. Foi immenso o cortejo que acompanhou o fereiro ao cemiterio.

Viam-se grande numero de autoridades ecclesiasticas e escriptores das casas dos Salesianos da França, Hespanha e Belgica. Deu absolvição ao corpo monsenhor Forsati, Arcebispo de Turim.

*

AMERICA DO NORTE

Uma grande subscrição nacional em prol dos sem trabalho levantou, em 101 municipalidades, 31 milhões de dollares.

— O chefe do Partido Republicano declarou-se convencido de que Hoover será reeleito para o proximo periodo presidencial.

*

RUSSIA

Este anno já foram emittidos mais de 1.000 milhões de rublos papel, cuja circulação a 1.º de novembro subia a 5.300 milhões, com um lastro ouro apenas de 25.8%.

— Verifica-se uma diminuição accentuada do commercio estrangeiro, sendo este anno de 251 milhões de rublos para menos sobre o anno passado.

— Foi estabelecida a semana de 5 dias de trabalho seguidos de um descanso; não se applicará aos serviços publicos, ás lojas, theatros e hotels.

*

HESPANHA

Foi eleito presidente da nova republica e prestou seu juramento perante o Congresso reunido em sessão solenne o sr. Alcalá Zamora.

Pouco depois da chegada do presidente Zamora e dos ministros ao palacio presidencial, começou o desfile das tropas que o chefe do Estado presenciou da sacada.

Em primeiro lugar passaram as bandas dos regimentos de Saboya, Covadonga e Madrid e a seguir os alumnos da Escola Naval, da Escola Militar e os contingentes de todos os navios da esquadra, delegações das milicias regionaes com os seus fardamentos caracteristicos, guarda civil a pé e a cavallo com fardamento á

franceza, aviação, companhia de cyclistas, quatro baterias de 105 millimetros, uma divisão de cavallaria, um grupo de regulares de indigenas de Marrocos, um batalhão da Legião Extrangeira, o famoso "tercio" de spahis e caçadores da Africa.

Toda a imprensa, com rarissimas excepções, acolhe com sympathia a eleição do sr. Alcalá Zamora para presidente constitucional da Republica hespanhola.

"Alcalá Zamora — diz o "El Debate" — representa agora a mais alta autoridade do Estado hespanhol. Nós outros, servidores de Estado, na qualidade de bons christãos, devemos prestar-lhe obediencia e fidelidade, porque elle personifica a autoridade constituida. Eis o que nos ordena a moral que observamos. Eis o que temos nas sagradas escripturas, o que, de maneira indiscutivel, nos têm ordenado os Papas, o que a Egreja hespanhola tem praticado sempre por intermedio de seus representantes autorisados, os prelados".

*

ALLEMANHA

Subiu a julgamento, perante a Côte de Appellação, o processo intentado contra o governo do "Reich" pela Associação dos Negociantes de Carne Frigorificada e pelos proprietarios dos frigorificos.

Os autores, que perderam a causa em primeira instancia reclamam perdas e danos baseados no acto unilateral do "Reich" de 1928, que cassou as vantagens concedidas pelo decreto de 2 de Novembro de 1923 aos importadores de carnes frigorificas.

O governo do "Reich" allega a superveniencia de circumstancias que modificaram profundamente as condições internas do paiz. Os autores insistem, entretanto, em affirmar que o compromisso assumido pelo governo deveria ser valido pelo prazo de dez annos. O Estado revida, a este ponto, que não houve obrigação juridica perfeita, mas tão somente uma promessa politica.

O caso, que tem despertado grande interesse nos circulos judiciarios, será resolvido pela Côte de Appellação.

— Foi recebida com sensação a noticia que os jornaes de Leipzig publicaram, contendo as palavras do antigo ministro da Defesa, sr. Otto Gessler, que faz uma sombria previsão sobre a crise que atingirá a Allemanha, na proxima primavera, quando se apresentará um deficit de..... 1.250.000.000 de dollares.

Discreteando...

Bem dizemos nós que não existe, nesta hora, ideia que não vacile, nem conceito que não soffra contestação.

O scepticismo e a contradicção tornaram-se a moda e o luxo de certo intellectualismo desquiciado, ou... desequilibrado.

Essas vacilações no dominio dos principios já desconcertam; mas quando não poupam os proprios conceitos, que se suppunham adquiridos pela experiencia mais extensa e incontroversa, então o nosso pasmo attinge o maximo.

Este preludio vem a proposito de uma noticia que acaba de cahir sob os nossos olhos.

E' hoje — ou melhor era, até agora, ponto assente no terreno da hygiene que a agua em abundancia, as abluções e os banhos frequentes, constituíam um dos canores da hygiene, mais aprimorada.

Calcule, porém, o leitor o nosso espanto vendo tudo isto contestado, em nome da hygiene, por um medico da Universidade de Indiana, o dr. Thurman B. Rice.

Segundo elle, são perigosas para a saude as lavagens frequentes, porque com ellas suprimimos a camada oleosa que cobre a nossa pelle e cuja função natural é proteger-nos contra as infecções provocadas pelos germens nocivos do exterior.

E passando da theoria aos exemplos que a abonam, o dr. Rice vai forrageal-os na historia, descobrindo que Frederico o Grande, que morreu velho, nunca quiz tomar banho; que o pai de Miguel Angelo ditava ao filho este conselho, opposto ás regras da moderna hygiene: "sobretudo não te laves nunca!"

Não queremos recommendar como melhor a theoria do dr. Rice, mas apenas fazer notar aos nossos leitores a instabilidade das chamadas theorias scientificas, ainda mesmo daquellas que se apresentam já como verdades comezinhas.

E quando ellas se mostram tão frageis e inconstantes dentro do seu proprio campo que fará quando sahem delle para atacar as verdades espirituaes, as eternas verdades da fé!

E nisto, como em tudo, que o bom senso nos defenda dos excessos e das manias.

Tanto o corpo como a alma, se estão sujos, devem lavar-se; mas ha preocupações de limpeza, que equivalem ás das consciencias escrupulosas. Em vez de limpar, desgastam. Deve andar por aqui a razão do dr. Rice.



OS RETIROS ESPIRITUAES



NENHUMA obra catholica floresce e persevera sem a vida interior. E' a piedade condição essencial de todo e qualquer movimento catholico. Catholicos de nome, de tradição, de sentimentalismos vagos, os temos e muitos. Catholicos convictos, sinceros, de espirito sobrenatural, abnegados, humildes, doces á Egreja e seus ministros, já são mais raros.

Pergunte-se a qualquer cidadão brasileiro si é catholico. Elle responderá que sim e até com entusiasmo.

O horror pela heresia, as festas tradicionaes, o entusiasmo de nossas manifestações exteriores do culto, tudo prova que somos um povo de sentimentos profundamente catholicos.

Povo de sentimentos e tradições catholicos, não haverá talvez no mundo como o nosso.

Porém, povo de acção catholica não somos.

Bem definiu o nosso grande Cardeal o que somos: — "uma maioria que não actúa".

E para o nosso mal só ha um remedio, aliás o que a Egreja exige como a condição essencial na vida catholica: — a piedade solida, a vida interior.

E como formar catholicos de vida interior, de solida piedade?

Na grande escola dos retiros espirituaes reclusos.

Não ha povo que tenha mais necessidade de retiros que o nosso. Somos muito dissipados, levianos, imponderados, deixamos levar por vagos sentimentalismos, por exterioridades. A vida catholica no Brasil se resente muitissimo d'este mal. E só ha um recurso para a correcção dos graves abusos da nossa vida catholica, e a formação de uma elite piedosa nos retiros espirituaes reclusos. Não se póde calcular o bem immenso que faz a uma parochia, a uma diocese, o retiro.

Eu o sei por experiencia como prégador que fui de alguns retiros reclusos e a observação posterior.

A Europa catholica comprehendeu bem a importancia dos reti-

ros reclusos. As casas especiaes destinadas exclusivamente a retirantes se multiplicam cada vez mais. Já se vae generalizando o piedoso costume de se tornar uma especie de obrigação sagrada a todo bom catholico, um retiro recluso cada anno.

E', graças aos retiros, que prospera cada vez mais na Hollanda o catholicismo. Ainda ha pouco lja n'uma revista que cerca de 340.000 fieis passaram pelas Casas de retiros reclusos na Hollanda, em menos de dez annos, n'um paiz onde os catholicos são apenas dois milhões e meio.

Na França comprehenderam bem os chefes da acção catholica, a necessidade dos retiros espirituaes. Hoje passam por elles annualmente cerca de 40.000 fieis só nas Casas proprias para os Exercicios.

No Brasil precisamos destas Casas de recolhimento e oração. Em vão trabalharemos no campo vastissimo da acção catholica neste paiz, sem a formação das

elites piedosas, para a lucta, para a primeira linha de combate.

Temos tres graves problemas no Brasil catholico, infelizmente os menos comprehendidos: — a Imprensa, as Vocações e os Retiros reclusos.

A Imprensa nos dará a opinião publica, bem esclarecida, do que somos e podemos como maioria catholica e activa.

As Vocações cultivadas e amparadas nos darão sacerdotes, hoje tão poucos, que relativamente estamos em condições inferiores á China pagã.

Os Retiros reclusos, serão o correctivo ao nosso impenitente descuido da acção catholica, e irão exterminando esta raça perigosa dos Irmãos da Confraria dos braços cruzados, os homens de accomodações e accordos com a heresia, os liberaes catholicos.

Oh! quem nos déra em cada Diocese uma casa de retiro recluso, em cada convento um abrigo de retirantes annualmente.

P. Ascanio Brandão



PERÚ — Cuzco, panorama.

VIRTUDE

HEROICA

68 — (Continuação)

Penso que poderíamos levar enganados os nossos doentes. Ficarão em aposentos completamente separados dos outros enfermos. Tomarias conta de Manoela, e eu arranjaría uma pessoa de toda a confiança para cuidar de Francisco, ficando os dois sob a tua vigilância.

Raul é conhecido lá pelo seu sobrenome, portanto não ha perigo de descobrirem os dois a identidade do seu medico.

Então, Nina, que pensas do meu plano?

— Julgo-o excellente, e julgo mais ainda que o nosso vigario é um santo, e Raul é a creatura mais generosa deste mundo. De certo aprendeu na sua escola.

— Não digas tolices, Nina. Estou muito longe da santidade, infelizmente. Quanto a Raul, tem mesmo um coração muito nobre, mas não foi commigo que aprendeu a ser bom e generoso. As bellas qualidades que possui, herdou-as dos paes.

Bem, quero fazer-te ainda uma recommendação e espero que me obedecerás cegamente.

— Oh, de certo, Pe. Luiz, pode estar descansado.

— Suzanna tambem deve ignorar tudo por emquanto. Não vale a pena encher de esperança e alegria o seu coração, pois si nada obtivermos, soffrerá duplamente depois. Si Raul puder cural-os, poderá descobrir o seu nome se quizer; mas si a molestia de ambos fôr incuravel, voltarão para aqui ignorando sempre a identidade de quem os tratou.

— O que Deus não permittirá, não é verdade, Pe. Luiz?

— Ah! minha filha, não te posso responder isso. Os designios de Deus são impenetraveis. O que te posso garantir é que serão ambos muito bem tratados. Medicos de nomeada trabalham nessa casa. Alem dos pensionistas que recebem, attendem a consultas quasi o dia todo.

Raul e um dos socios residem no sanatorio, de sorte que a qualquer hora do dia ou da noite attendem aos seus doentes.

Creio que não podiam ser confiados a melhores mãos.

— E que direi a Suzanna?

— Não dirás cousa alguma. Para Suzanna estarão todos aqui. Tomarei o cuidado de en-

viar-te a correspondencia, e tu escrever-lhe-ás sempre como se estivesse neste logar.

— E como hei de convencer ao sr. Francisco?

— Isto deixo ao teu cuidado, Nina. Não posso me encarregar desta tarefa porque elle poderia suspeitar da verdade.

Poderás dizer-lhe que uma de tuas amigas escreveu-te aconselhando-te a levar os teus doentes para uma casa de saude, onde as pessoas pobres são tratadas por preços muito modicos. Mostrar-lhe-ás as economias que tens.

— Que são bem poucas, sr. vigario.

— E que augmentarei com um modesto auxilio.

— Oh! Pe. Luiz, isto é demais.

— Escuta, minha tola, Raul nada vai receber de ti. Precisas de dinheiro apenas para a viagem e talvez para alguma roupa para os doentes pois que terão de demorar-se por lá uns dois ou tres mezes, pouco mais ou menos.

O Pe. Luiz que já tinha trazido suas pobres economias, depositou-as nas mãos de Nina. Esta beijou reconhecida as mãos do bondoso parochó e sahiu com os olhos cheios de lagrimas.

La pensando pelo caminho: Si muitos incréos assistissem a uma scena destas, converter-se-iam de certo, pois só a religião de Jesus Christo póde inspirar taes heroismos.

Perdoar a injuria, esquecel-a, e ainda cumular de beneficios áquelle que o insultou e derramou o fél em seu coração! E' admiravel! E' heroico!

Nina, disfarçando a letra, escreveu logo a carta e foi mostral-a a Francisco incitando-o a acceitar aquelle conselho.

— Nina, não vale a pena fazer tanto sacrificio inutilmente. Já não espero a minha cura. Manoela sim, poderá ir, mas eu não irei.

— Oh, sr. Francisco, não diga isso. Em primeiro logar temos obrigação de empregar os meios para conservar e prolongar nossa vida; e depois, desprezando esta occasião em que talvez se possa curar, seria ingrato para com Suzanna que trabalha e economiza com o fito unico de vel-o restabelecido.

— Pobre filha! Mas estas economias serão sufficientes para tão grandes dispendios?

— Diz a minha amiga que essa casa de saude favorece muito os pobres, fornecendo o tratamento pela metade do preço e ás vezes até pela terça parte.

— E a quem pertence essa casa?

— A uma sociedade de medicos.

— Nina, deixa-me aconselhar-me com o Pe. Luiz. Farei o que me disser.

Nessa mesma tarde, Francisco expoz a questão ao vigario.

(Continúa)

Nossos defuntos

D. Benvinda Tavares

Em Campinas, na Beneficencia Portuguesa, onde transportou-se para ser submetida a uma operação cirurgica, falleceu a Exma. Sra. D. Benvinda Tavares, dama exemplarissima e muito virtuosa.

Poucas senhoras temos conhecido tão generosas e ao mesmo tempo tão humildes como a extinta, pois essas duas virtudes que tanto a nobilitavam, eram conaturaes nella, e por isso sempre fugiu das homenagens e exhibições, ficando suas obras para que sua memoria seja immortal na gloria do céu.

Sua virtuosa vida, esmaltada de toda classe de virtudes, tem sido coroada com uma morte bem santa e verdadeiramente invejavel. Damos os pesames ao seu esposo Sr. Fortunato Tavares, respeitavel e muito amigo dos nossos Irmãos da residencia da Igreja do Rosario, e bem assim á sua distincta familia, conhecida e muito estimada nesta cidade.

★

S. Paulo — Falleceu a senhorita D. Erozina de Britto, dedicada lha de Maria e modelar christã, sempre votada á pratica do bem e da virtude. Falleceu tendo recebido em tempo e com piedade todos os Sacramentos.

A' exma. familia enlutada, nosos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Aos magros e fracos

O organismo perde uma grande quantidade de phosphatos. Nós temos necessidade de substituir os phosphatos perdidos, introduzindo outros no organismo para que se consiga o equilibrio, mantendo, desta forma todos os orgãos com saude e vitalidade. O trabalho diario, sem descanso, esgota o organismo; depois apparecem as consequencias: insomnia, neurasthenia, emmagrecimento, desanimo, fastio e, ás vezes, a propria tuberculose. Os phosphatos organicos, associados aos saes de calcio e ás vitaminas assimilaveis são, incontestavelmente, não propriamente o remedio, mas

o alimento precioso e indispensavel para os cançados, deprimidos e nervosos. O Nutril Xavier, formula scientifica de grande valor, reuniu os phosphatos organicos, os saes de calcio e as vitaminas assimilaveis e combinou-os ao Elixir de Pepsina, permittindo desta maneira, que estas substancias indispensaveis á vida das cellulas do organismo, sejam inteiramente aproveitadas e possam desempenhar cabalmente o papel importantissimo de acceleradoras das combustões intra-organicas e estimulantes da força e do appetite. Todos os que precisarem recompor as energias perdidas; todos

os que precisarem accumular força e vigor; os que precisarem tomar um fortificante racional e completo; os que precisarem fortificar os pulmões, o coração e o cerebro, devem tomar o Nutril Xavier. O Nutril Xavier supprime os phosphatos perdidos na luta pela vida; dá appetite, faz o sono calmo e restaurador; faz a digestão facil e perfeita; fortifica todos os orgãos; faz engordar e augmenta os globulos vermelhos do sangue. Todos os medicos que conhecem o Nutril Xavier elogiam a sua formula e acham-n'a perfeita e scientifica. Despresar as imitações. Exigir o Nutril Xavier.

BELLISSIMOS LIVROS

RICAMENTE ENCADERNADOS
PROPRIOS PARA PRESENTES DE PRIMEIRA COMMUNHÃO, CASAMENTOS
E BOAS FESTAS

Com capa branca	3\$000
“ folhas douradas e capa branca ..	6\$000
“ “ “ capa inscripção	6\$000
“ “ “ capa pelle fina	12\$000
“ “ “ capa celluloides	12\$000
“ “ “ “ “	15\$000
“ “ “ pelle finissima	25\$000

HORAS MARIANAS

Com capa preta, folhas douradas	6\$000
“ “ pelle jaspeada	12\$000
“ “ pelle fina e estojo	25\$000

IMITAÇÃO DE CRISTO

(Edição pequena)

Com capa avermelhada e preta	5\$000
“ “ pelle fina	10\$000
“ “ celluloides, de varias côres ..	12\$000
“ “ pelle fina e rico estojo	20\$000

(Edição maior)

Com capa tella preta	8\$000
“ “ pelle e folhas douradas	10\$000
“ “ pelle fina	20\$000

Pedidos a esta Administração

Caixa Postal, 615 — S. Paulo

LOMBRICOL.

"JACCOUD"



O mais prompto e eficaz específico contra as Lombrigas e demais vermes parasitas intestinaes.

O Lombricol é de effeito seguro, suave e sem nenhum perigo para as creanças.

Não é irritante e não exige dieta

Encontra-se nas boas pharmaclas

"LABORATORIO JACCOUD"

Nova Friburgo

Est. do Rio

Nossos livros

Avisamos aos nossos freguezes e consumidores a pequena alteração de preços que ultimamente soffreram nossos livros

MANNÁ DO CHRISTÃO

e DEVOTO JOSEPHINO

que para o futuro estarão á venda ao preço de 3\$000 — pelo correio, 3\$500

Nesta Administração — Caixa, 615 — S. Paulo

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peltoral, tenho tido plena satisfação da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

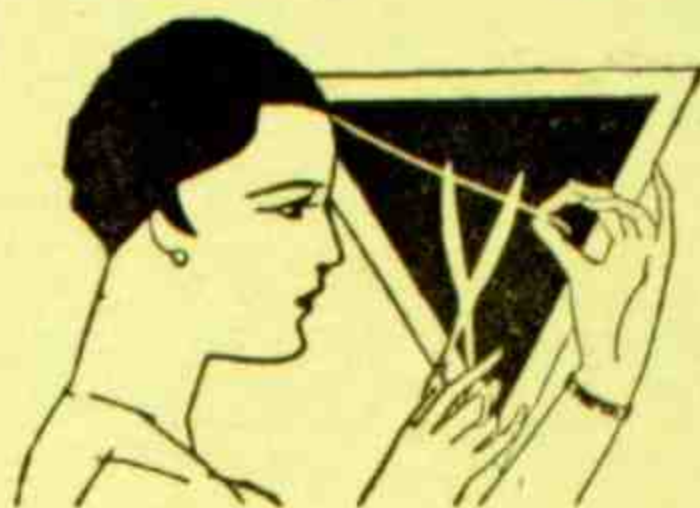
Licença N. 511 de 26-3-908

Deposito geral:

DROPARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edifício da SUL AMERICA